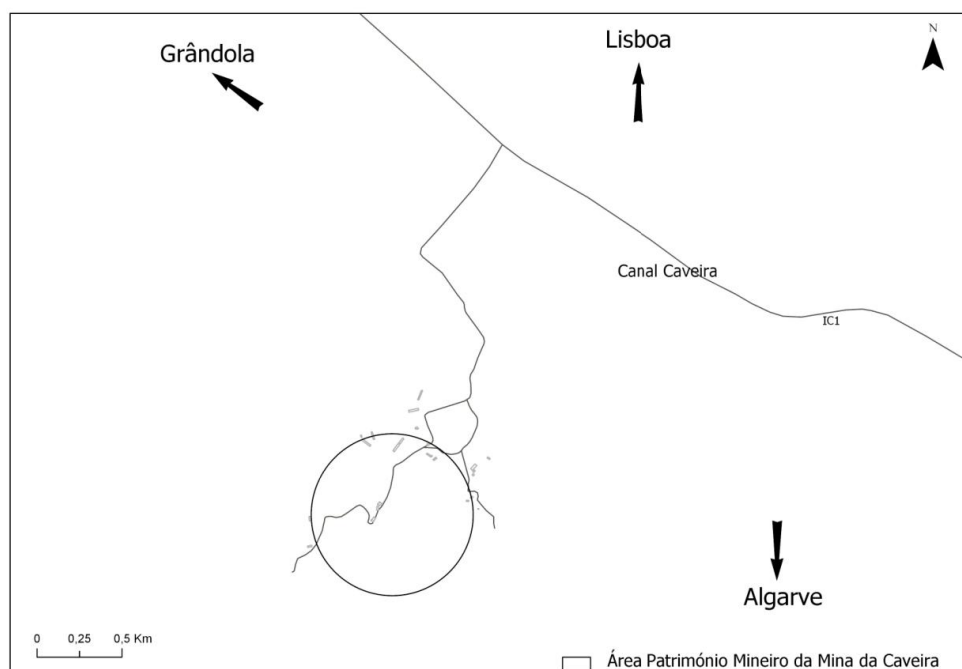


VISTA ATUAL DO CONJUNTO MINEIRO



LOCALIZAÇÃO DO CONJUNTO MINEIRO



LOCALIZAÇÃO DO CONJUNTO MINEIRO

 Interreg España - Portugal Fondo Europeo de Desarrollo Regional Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  UNION EUROPEA UNIÃO EUROPEIA 	CONJUNTO MINEIRO 1 MINA DA CAVEIRA (PORTUGAL) Versão portuguesa
Município: Grândola Local: Serra da Caveira Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89): X = 543323 Y = 4218978	
DADOS HISTÓRICOS DO CONJUNTO MINEIRO	
Substância explorada: cobre (Cu), enxofre (S) Métodos de exploração: corta e subterrâneo Síntese Histórica: A mina da Caveira fica situada no concelho de Grândola a cerca de 12 Km a norte da Mina do Lousal, e a 17 km a sul de Alcácer do Sal. Os chapéus de ferro da mina da Caveira foram explorados na época romana, sendo hoje possível ver algumas galerias e um escorial. A exploração moderna da mina inicia-se em 1854, tendo o registo inicial sido feito por Ernesto Deligny, o qual trabalhou a mina até ao ano de 1880. Nesse ano os trabalhos mineiros foram condicionados por um incêndio que decorreu durante dois anos nas galerias. O fogo terá tido como causa provável a combustão espontânea da pirite. Após este acontecimento o número de trabalha-dores começou a diminuir e em 1884 laboravam apenas cerca de 30 trabalhadores. A exploração da mina decorreu até finais da década de 60 do século XX. Após a fase inicial com trabalhos a céu aberto, a explo-ração decorreu em poços e galerias a partir de 1936. Na área este da mina foi depositado um volume apreciável de escombros para obtenção de metais pelo processo de lixiviação/cementação. Atualmente, a mina da Caveira é marcada por ruínas das antigas instalações e zonas de acumulação de resíduos mineiros onde a vegetação é escassa ou inexistente. Destacam-se como sítios de interesse a escombreira principal, as ruínas das oficinas localizadas junto ao poço Luísa e a corta Salvador situada junto ao poço Helena. Neste local encontram-se várias galerias romanas. Em termos ambientais destaca-se a ocorrência de <i>Erica australis</i>, uma planta que sobrevive em solos muito ácidos e com elevadas concentrações de vários metais. Fontes: - Alves, H. (1996). "Rotas do Minério", Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 144-173. - Guimarães, P. (1996). "O Alentejo e o Desenvolvimento Mineiro durante a Regeneração", Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 114-129. - Silva, J. (1996) "À Laia dum Esboço Histórico sobre a Utilização Industrial Contemporânea	

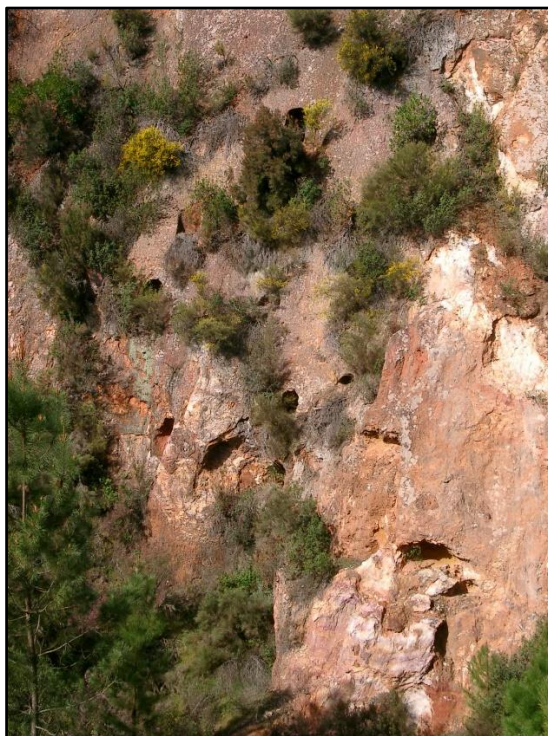
 Interreg España - Portugal Fondo Europeo de Desarrollo Regional Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  UNION EUROPEA UNIÃO EUROPEIA 	CONJUNTO MINEIRO 1 MINA DA CAVEIRA (PORTUGAL) Versão portuguesa
das Pirites do Alentejo”, Mineração no Baixo Alentejo. Coord. Miguel Rego. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 230-252. • Mateus, A; Figueiras, J.; Matos, J. X., et al.. “Condicionantes impostas à dispersão de metais acumulados em escombreyas mineiras: o exemplo de Caveira (Faixa Piritosa Ibérica) ”, A TERRA: CONFLITOS E ORDEM Coord. Fac. Ciências, Univ. Lisboa, LNEG pp.373-382-	
ELEMENTOS DE INTERESSE GEOMINEIRO	
Corta Salvador	
RECURSOS CULTURAIS, TURÍSTICOS E NATURAIS	
Galerias Romanas Poço Helena Poço Luisa Escombreyas Principal	
ACESSIBILIDADES E ITINERARIO DE VISITA PROPOSTO	
Cuidados a ter: Visitas apenas com guia e com acordo do proprietário. Deve sempre respeitar a sinalização, caminhar pelo percurso assinalado. É conveniente vestir roupa e calçado cómoda e adequada ao percurso. Aconselha-se ao menos um telefone móvel com bateria carregada. Em caso de acidente ligar 112, Proibido deitar lixo para o chão. Acessos: Norte e Litoral: seguir pela A2 na direção Algarve/Alcácer do Sal, sair em direção IP8/Sines/N259/Grândola, seguir pela N120 saída em direção a N259/Grândola/Alcácer, seguir em frente pelo IC1 e virar à direita em direção à mina da caveira, antes da localidade Canal Caveira. Sul: Seguir pela A2 em direção a Lisboa/Messines, sair para o IP8, seguir pelo IC1 e virar à esquerda em direção à mina da Caveira após Canal Caveira. Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89) inicio do percurso : X = 543789m, Y = 4219647 m. <u>Percurso 1 Mina da Caveira</u> Na mina da caveira antiga mina de cobre e enxofre, local isolado, marcado por ruínas das antigas instalações e zonas de acumulação de resíduos mineiros onde a vegetação é escassa ou inexistente. Poderá ver a escombreyas principal, as ruínas das oficinas localizadas junto ao poço Luísa e a corta Salvador situada junto ao poço Helena e várias galerias romanas. Para visitar a caveira deverá contactar o Centro de Ciencia Viva do Lousal (CCVL), as visitas são apenas guiadas, para garantir a segurança dos visitantes. Tipo de percurso: circular. Distância a percorrer : 4 km (total)	

Dificuldade: Baixa.

Percurso: Ver plano adjunto.

Estação do ano recomendada para a visita: todo o ano.

ASPETO ATUAL DE ALGUNS ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS DO PERCURSO



ASPETO ATUAL DE ALGUNS ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS DO PERCURSO



IMAGENS DE PATRIMÓNIO MINEIRO



Corta Salvador



Poço Helena

LOCALIZAÇÃO DO ELEMENTO PATRIMONIAL

Termo municipal: Serra da Caveira, Grândola(Portugal)

Local: Mina da Caveira

Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89): Corta São Salvador X =5433305, Y = 4218978
Galerias Romanas X=543310 Y=4218981 Poço Helena = 5433323 Y=4219227.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ELEMENTO PATRIMONIAL

Tipologia: Corta mineira com galerias modernas e romanas

Época: Romana e séc. XIX e XX.

Características: Corta escavada em rochas vulcânicas ácidas. O poço Helena permitia o acesso ao setor SW da mina. A oeste da corta encontra-se outra escavação relacionada com uma pedreira de rochas de enchimento. Nas vertentes da corta são visíveis vários níveis de galerias romanas e parte

do chapéu de ferro.

Estado de conservação: Mediano. As galerias romana necessitam de proteção adequada

Relação com o conjunto mineiro: O chapéu de ferro desenvolvido sobre a mineralização de pirite, rico em ouro e prata, foi explorado em 1909 na sua totalidade

IMAGENS DE PATRIMÓNIO MINEIRO



Vista Geral da Escombreira da mina da Caveira

LOCALIZAÇÃO DO ELEMENTO PATRIMONIAL

Termo municipal: Termo municipal: Serra da Caveira, Grândola(Portugal)

Local: Mina da Caveira

Coordenadas UTM (huso 29, datum ETRS89): X =543548, Y = 4219005.

DESCRIÇÃO E ANALISE DO ELEMENTO PATRIMONIAL

Tipologia: Escombreira mineira.

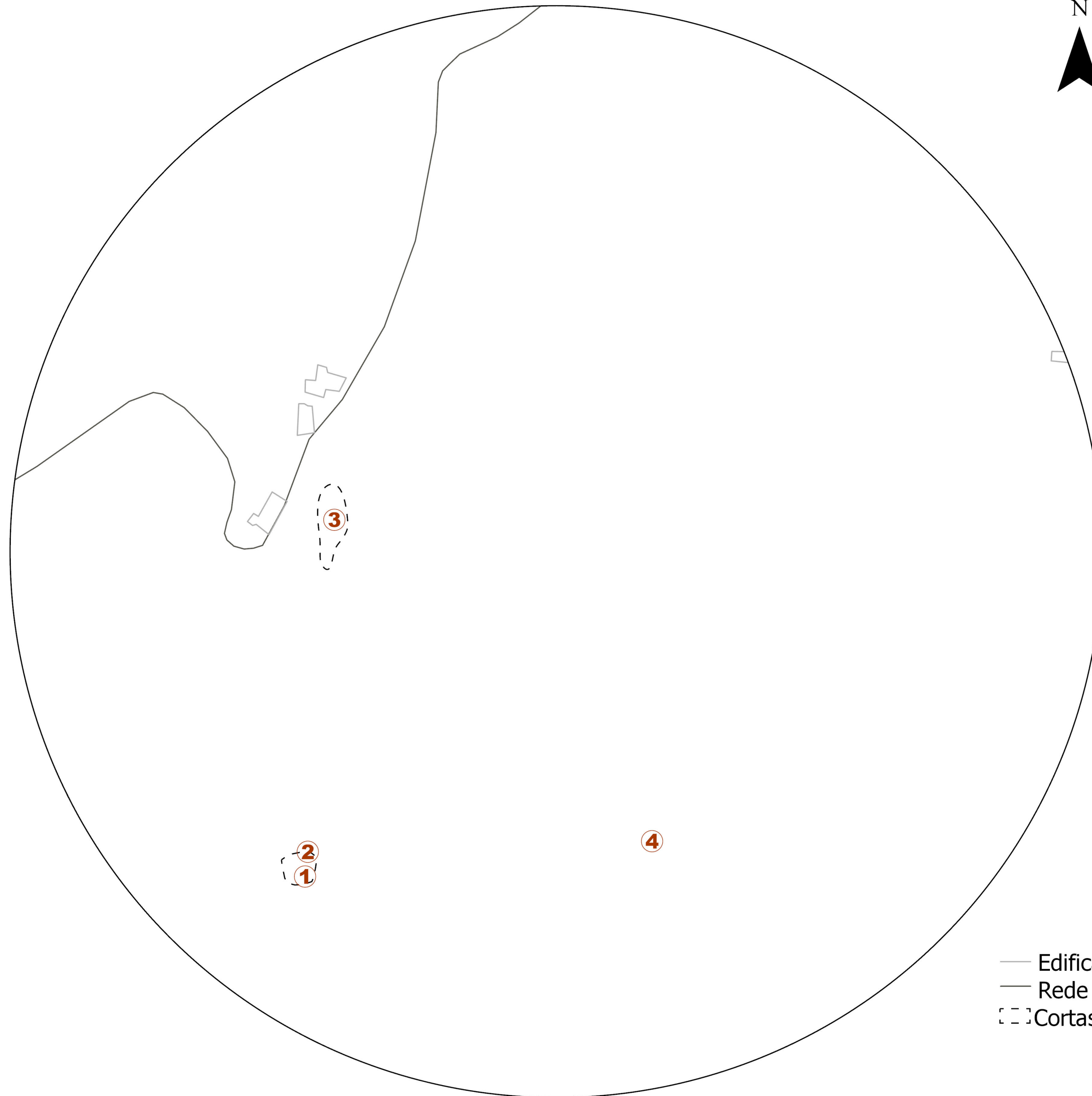
Época: Séc. XIX e XX.

Características: A escombreira principal da mina da Caveira foi depositada numa encosta íngreme no setor central da mina. Os resíduos são formados por minério pobre (pirite semi-maciça) e rochas encaixantes da mineralização representadas por xistos negros e rochas vulcânicas ácidas. A disposição da escombreira em flanco de encosta facilitava a lixiviação dos resíduos por águas ácidas, usadas posteriormente no processo de cementação. Atualmente a escombreira provoca um impacto ambiental significativo devido à acentuada drenagem ácida de mina. Demarca-se também na paisagem pela posição topográfica e pela falta de vegetação.

Estado de conservação: Mediano com erosão por ravinamento

Relação com o conjunto mineiro: A escombreira principal de Caveira foi usada para lixiviação de minério pobre. As águas de drenagem da escombreira eram parcialmente retidas numa pequena barragem e usadas para cementação. O paredão encontra-se danificado e inoperacional.

Património Mineiro



① Corta Salvador



Galerias Romanas ②



③ Poço Helena



Escombreira Principal ④



— Edificado
— Rede viária
--- Cortas da Mina

0 0,1 0,2 Km

